

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO **2016**



**Índice**

<b>1. ENQUADRAMENTO .....</b>	<b>4</b>
1.1. INTRODUÇÃO .....	4
1.2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO.....	6
1.3. VISÃO E MISSÃO .....	7
1.4. ORGANOGRAMA DA CARRISBUS.....	8
<b>2. ATIVIDADES .....</b>	<b>9</b>
2.1. SERVIÇOS PRESTADOS.....	9
2.1.1. Serviços de Manutenção e Produção .....	9
2.1.2. Serviço de Recondicionamento de Veículos e Órgãos.....	13
2.1.3. Serviços Carros Elétricos.....	15
2.1.4. Serviços Técnicos.....	16
2.1.5. Serviços de Métodos e Qualidade.....	17
2.2. ÁREA ADMINISTRATIVA E LOGÍSTICA .....	18
2.3. RECURSOS HUMANOS .....	19
<b>3. ORÇAMENTOS .....</b>	<b>26</b>
3.1. PLANO DE INVESTIMENTOS.....	26
3.1.1. Serviço de Manutenção e Produção .....	26
3.1.2. Serviço de Recondicionamento de Veículos e Órgãos.....	27
3.1.3. Serviço de Carros Elétricos .....	28
3.1.4. Serviço de Métodos e Qualidade.....	28
3.1.6. Plano de Investimentos - Notas Finais .....	28
3.1.5. Plano de Investimento da Estrutura .....	28
3.2. PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS.....	29
3.3. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO – PRESSUPOSTOS .....	30
3.3.1. SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E PRODUÇÃO.....	31
3.3.2. SERVIÇO RECONDICIONAMENTO DE VEÍCULOS E ÓRGÃOS .....	32
3.3.3. SERVIÇO CARROS ELÉCTRICOS.....	33
3.3.4. ESTRUTURA.....	34
3.4. BALANÇO PREVISIONAL .....	35

<b>3.5.</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL.....</b>	<b>36</b>
<b>3.6.</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL .....</b>	<b>37</b>
<b>4.</b>	<b>SUSTENTABILIDADE DA EMPRESA NOS DOMÍNIOS ECONÓMICO, SOCIAL E AMBIENTAL</b>	<b>38</b>
<b>5.</b>	<b>SÍNTESE - PERSPETIVAS PARA 2016 .....</b>	<b>39</b>

## **1. ENQUADRAMENTO**

Este Plano, designadamente as previsões económico-financeiras e os níveis de investimento nele contidos, tem como pressuposto a continuidade do negócio, assente no modelo de organização e de funcionamento que, atualmente, existe na CARRISBUS, enquanto participada detida 100% pela CARRIS.

Continua a ser objetivo prioritário da CARRISBUS, para 2016, tornar a sua atividade mais eficiente a vários níveis e, por conseguinte, financeiramente sustentável, continuando a assegurar, entre outros, serviços de manutenção e de reparação de veículos com níveis de qualidade e de eficiência adequados.

Por outro lado, a reestruturação económico-financeira em curso, desde 2011, nas empresas do setor empresarial do Estado, nas quais a CARRISBUS atualmente se integra, nos termos do regime estabelecido no decreto-lei n.º 133/2013 de 3 de outubro, exige da empresa um esforço adicional na implementação de medidas suplementares e de ações inovadoras no âmbito da sua atividade, com vista a reforçar um rigoroso controlo e uma otimização dos custos operacionais, ajustando-se ao serviço de transporte público urbano coletivo de passageiros prestado pela CARRIS, bem como de alguns clientes externos, contribuindo, por esta via, para a redução dos custos totais de manutenção da CARRIS.

Neste contexto, durante o ano de 2016, a CARRISBUS reforçará as suas ações e desenvolverá um conjunto de procedimentos de forma a tornar mais eficaz o seu funcionamento.

### **1.1. INTRODUÇÃO**

A CARRISBUS S.A. foi constituída em 20 de Abril de 2005, tendo iniciado a sua atividade em 1 de Setembro do mesmo ano. O objeto de negócio da empresa passa pela prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos, gestão e exploração de transporte público internacional rodoviário coletivo de passageiros, bem como representação de equipamentos, peças e outras componentes que estejam relacionadas com o conjunto de atividades a desenvolver e, ainda, a prestação de serviços de assessorias ou outros no país ou no estrangeiro no âmbito das atividades a desenvolver.

O capital social da CARRISBUS é de € 74.960 e está representado por 74.960 ações, de valor nominal de 1€ cada e pertencentes maioritariamente à CARRISTUR – Inovação em Transportes Urbanos e Regionais, Sociedade Unipessoal, Lda..

A entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de outubro, alterado no seu artigo 29.º, por via do disposto no art.º 20.º da Lei n.º 75-A/2014, de 30 de setembro, teve como objetivo dotar os titulares da função acionista de informação normalizada e eficaz que permita o acompanhamento da atividade das empresas do setor empresarial do Estado.

É neste quadro legal que a CARRISBUS elaborou o seu Plano de Atividades e Orçamento para 2016, enquadrado pelas orientações tutelares recebidas, nomeadamente as constantes do Orçamento do Estado para 2016.

## **ÓRGÃOS SOCIAIS DA CARRISBUS NOMEADOS PARA O TRIÉNIO 2015/2017**

### **Mesa da Assembleia Geral**

#### **Presidente:**

Dr. Manuel Antunes Vicente

#### **Secretária:**

Dr.ª Elisa Cristina Teixeira Cardoso

### **Conselho de Administração**

#### **Presidente:**

Eng.º Tiago Alexandre Abranches Teixeira Lopes Faria

#### **Vogais:**

Dr. José Realinho de Matos

Dr. António Manuel Domingues Pires

### **Fiscal Único**

Abreu e Cipriano, Auditores, SROC

Representado por:

Dr. João Amaro Santos Cipriano

ROC nº 631

## 1.2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Conforme pressupostos da proposta de Orçamento do Estado para 2016, prevê-se em Portugal um crescimento do PIB de 1,5%, reflexo de uma contribuição positiva da procura externa líquida, bem como da manutenção do contributo positivo da procura interna. No respeitante à procura externa, prevê-se uma aceleração das exportações, especialmente na sua componente de serviços, bem como uma moderação das importações, dado o elevado contributo da variação de existências registado no ano precedente. Esta nova dinâmica da procura interna vem materializar a normalização da atividade económica.

Por outro lado, o aumento do investimento, principalmente empresarial e na sua componente de máquinas e equipamentos, prevê a necessidade de aumentar a utilização da capacidade produtiva e a sua atualização, facto que é consonante com o crescimento esperado no emprego, com o aumento da procura global e com a progressiva normalização das condições de financiamento, não obstante a continuada necessidade de correção do endividamento.

Dado o continuado crescimento das exportações, é de esperar que o ajustamento das contas externas prossiga, devendo o saldo conjunto da balança corrente e de capital fixar-se em 1,3% do PIB, aumentando a capacidade líquida de financiamento da economia portuguesa, ao mesmo tempo que a balança corrente deverá atingir um excedente equivalente a 0,4% do PIB, reforçando, assim, o resultado de 2015.

O consumo público, por sua vez, deverá diminuir em 0,5%, no próximo ano, como resultado da continuação do processo de ajustamento da despesa pública, a par com as alterações de política salarial com impacto positivo no deflador.

A inflação deverá atingir os 0,7%, em 2016, num contexto de ausência de tensões, quer inflacionistas, quer deflacionistas, nos mercados internacionais de *commodities*. Esta subida da inflação de cerca de 0,2 p.p., face a 2015, traduzirá uma maior pressão ascendente sobre os preços resultante da melhoria da procura interna, bem como o efeito da desvalorização da taxa de câmbio do euro face ao dólar, dada a crescente divergência na condução da política monetária.

Neste contexto de desenvolvimento económico moderado e de redução gradual do desemprego, espera-se uma tendência de crescimento, de que a CARRISBUS espera, também, ser beneficiária.

### **1.3. VISÃO E MISSÃO**

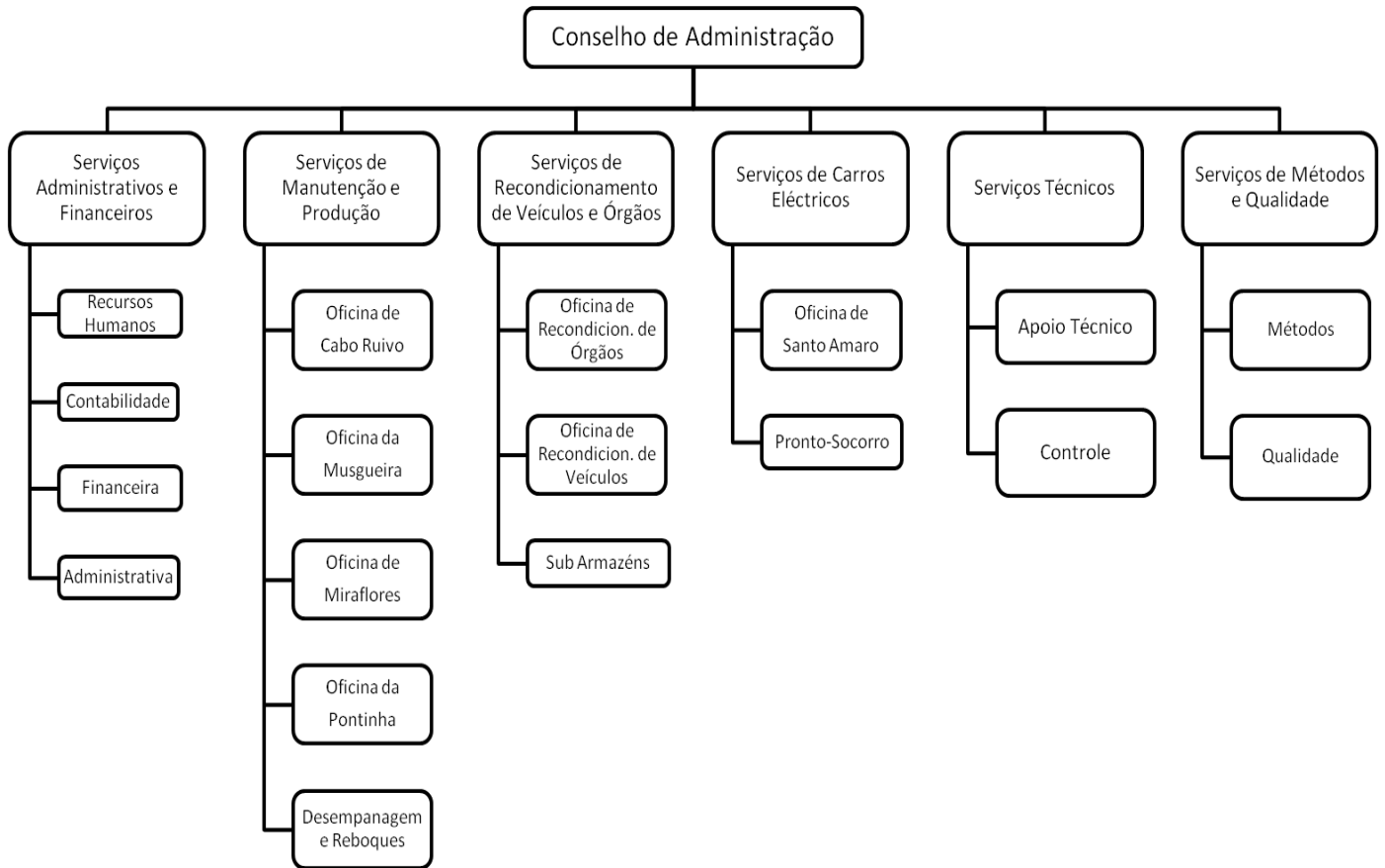
A CARRISBUS tem como missão ser fundamentalmente uma empresa de manutenção de frotas de autocarros e elétricos que privilegia a qualidade e a eficácia do serviço que presta.

A CARRISBUS pretende garantir a competitividade da empresa no mercado nacional, garantindo, ainda, a sua independência financeira.

A identidade da CARRISBUS tem por base os seguintes valores:

- Saber e Fazer
- Dedicção e Reconhecimento
- Espírito de Equipa
- Orientação para o Cliente

**1.4. ORGANOGRAMA DA CARRIBUS**





## **2. ATIVIDADES**

### **2.1. SERVIÇOS PRESTADOS**

#### **2.1.1. Serviços de Manutenção e Produção**

As oficinas do Serviço de Manutenção e Produção da CARRISBUS desenvolvem a sua atividade no âmbito da Manutenção de linha em autocarros e seus sistemas e órgãos.

O Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2016 reflete, fundamentalmente, a atividade resultante dos contratos de prestação de serviços de manutenção, reparação e desempanagem celebrados com a Carris, SA, da quilometragem estabelecida por esta no seu Plano de Oferta para 2016 e da prestação do mesmo tipo de serviços à frota da Carristur, Lda.

##### **2.1.1.1 Contratos com a Companhia Carris de Ferro de Lisboa**

Os contratos que irão vigorar em 2016 com a Carris S.A. correspondem à prestação de serviços de manutenção e reparação em 455 autocarros.

Para 2016 está projetada uma oferta de  $30,4 \times 10^6$  v.km no modo autocarro, sendo que a oferta em 2015 foi de  $28,9 \times 10^6$  v.km. Aos veículos mantidos pela CARRISBUS S.A. deverão corresponder cerca de  $22,5 \times 10^6$  v.km.

O quadro seguinte discrimina a frota a manter pela CARRISBUS:

## Frota CARRIS a manter pela CARRISBUS

Autocarro Standard MAN 18.280	100
Autocarro Standard Volvo B7L	34
Autocarro Standard Mercedes Benz OC500 LE	66
Autocarro Standard Volvo B7R LE	29
Autocarro Standard Volvo B10L GNC	20
Autocarro Standard Volvo B7R LE MKIII	40
Autocarro Standard MAN 18.310 HOCL-NL GNC	20
Autocarro Articulado Volvo B10M	40
Autocarro Articulado Mercedes Benz O530 Citaro G	50
Autocarro Mini Mercedes Benz 616D Sprinter	33
Autocarro Médio MAN 14.240 HOCL-NL	20
Autocarro PMR Mercedes Benz 412D Sprinter	1
Autocarro PMR Iveco 65C18SG	2
	<b>455</b>

A CARRISBUS S.A. efetuará, ao abrigo destes contratos, as ações de manutenção e de reparação (preventiva, preditiva, curativa e corretiva) que se justifiquem, abrangendo sistemas eletrónicos e carroçarias a fim de manter os autocarros em boas condições de funcionamento e de segurança, de preservar a imagem e comodidade do transporte público, garantindo a operacionalidade do mesmo.

A manutenção corretiva será desenvolvida em articulação com a Carris, S.A., proprietária dos ativos, no que resulte da gestão de garantias inerentes aos contratos de fornecimento de veículos.

No âmbito dos contratos com a Carris, S.A. incluem-se também as intervenções de manutenção e reparação aos sistemas de ar condicionado, indicadores eletrónicos de destino e reparação de veículos para aprovação nas inspeções periódicas obrigatórias.

Além destas intervenções pela CARRISBUS S.A., ainda se incluirá a reparação de danos decorrentes de atos de vandalismo, acidentes/abalroamentos, quando solicitados pela Carris, S.A. ou quaisquer outras intervenções que o mesmo Cliente pretenda fazer e estejam dentro do objeto da CARRISBUS, SA, mediante orçamento.

Acrescem ainda contratos específicos para execução de tarefas preventivas/curativas no âmbito dos equipamentos telemáticos: videovigilância (limitado a equipamentos instalados em 16 autocarros), bilhética (totalidade da frota de autocarros, mantidos ou não pela CARRISBUS) e emissor de prioridade nos semáforos da rede viária – Gertrude (autocarros com manutenção a cargo da CARRISBUS).

Atendendo ao envelhecimento da frota, o conjunto das atividades atrás descritas irá progressivamente requerer a incorporação de mais horas de trabalho; seja pela natural degradação das carroçarias, seja pela maior probabilidade de ocorrências de avarias nos órgãos e sistemas. Em 2016 é expectável um acentuado aumento de necessidades de mão-de-obra.

#### **2.1.1.2 Prestação de Serviços à CARRISTUR**

A prestação de serviços de manutenção e de reparação às viaturas da CARRISTUR consiste na realização de trabalhos à folha de obra. A frota atual da CARRISTUR alocada em Lisboa, entre veículos próprios e cedidos pela CARRIS compreende 78 viaturas:

## Frota CARRISTUR a manter pela CARRISBUS

Autocarro 2 pisos Volvo B7R	12
Autocarro 2 pisos Man	3
Autocarro Turismo Iveco Eurorider	1
Autocarro Turismo Man 13220	1
Autocarro Turismo Volvo B 9R	3
Autocarro Standard Mercedes Benz O 405	3
Autocarro Standard Mercedes Benz Citaro	39
Autocarro Standard Volvo B 7R	7
Autocarro Mini Mercedes Benz Sprinter	9
	<b>78</b>

Em termos médios, o efetivo necessário para o desenvolvimento das atividades com as viaturas da CARRISTUR envolverá entre 6 e 7 colaboradores diretos, permanentemente.

### 2.1.1.3 Contrato de Desempanagem e Reboques

Ao abrigo deste contrato são garantidas continuamente as atividades de Desempanagem, Substituição de pneus na via pública e de Reboques.

A desempanagem de autocarros abrange a totalidade das frotas da Carris e da Carristur e algumas viaturas pesadas da frota de apoio da Carris. No período compreendido entre as 6:00 e as 23:00 horas dos dias úteis, a assistência aos autocarros é garantida por duas equipas em serviço permanente na rua.

Fora daquele período, o serviço de desempanagem de autocarros funciona por chamada estando contratualmente definido um valor unitário.

A desempanagem de elétricos, garantida pelo SCE, apenas funciona por chamada.

A substituição de pneus na via pública tem a mesma abrangência da desempanagem dos autocarros, funcionando apenas por chamada com um valor unitário igualmente definido por contrato.

A atividade de reboques inclui autocarros, elétricos e as viaturas da frota de apoio da Carris identificadas em anexo ao Contrato. O serviço de reboques é acionado mediante chamada, normalmente após intervenção da desempanagem. Independentemente da sua duração, complexidade, distância ou turno, os reboques têm um valor unitário definido por contrato. Nos casos em que os meios internos não se encontram disponíveis, recorre-se a prestadores externos. Estimamos que os reboques efetuados por prestadores externos em 2016 possam representar 3/4 do total das necessidades.

No conjunto das atividades da assistência a autocarros bem como dos reboques estão envolvidos 6 colaboradores a tempo inteiro, 3 no período da manhã e 3 no período tarde/noite e 3 a tempo parcial durante a noite, enquadrados num esquema de folgas rotativas que vigora desde 2011. Dos meios humanos envolvidos, 4 colaboradores dispõem de habilitação legal para a realização de reboques.

Encontram-se alocadas cinco viaturas propriedade da Carris, impendendo sobre a sua utilização pela CARRISBUS, S.A. uma renda mensal, sendo que os custos inerentes à sua manutenção e exploração são suportados pela CARRISBUS, S.A..

### **2.1.2. Serviço de Recondicionamento de Veículos e Órgãos**

As oficinas do Serviço de Recondicionamento de Veículos e Órgãos (SRVO) da CARRISBUS concentram a execução dos níveis mais elevados de manutenção e reparação, nomeadamente a carroçarias e chassis, órgãos e componentes mecânicos, pneumáticos, elétricos e eletrónicos de autocarros.

Prestam serviços de manutenção e reparação, quer internamente à CARRISBUS, quer para o exterior, sendo os principais clientes a CARRIS e a CARRISTUR.

#### **Principais trabalhos:**

- **Recondicionamento de veículos** – intervenções aos níveis de carroçarias (estrutura, chapeamento, pintura e interiores), chassis, instalações elétricas e eletrónicas:

- **Reparações / Beneficiações Intercalares** – a realizar a cerca do meio da vida útil do veículo, para correção de danos acumulados e latentes a nível estrutural e restituição de um bom estado de apresentação exterior e interior. Para 2016, estão previstas 12 reparações de “meia-vida” (reparação de soalho e pintura) a 12 autocarros standard.
- **Reparação de avarias de carroçarias e de chassis** (estruturais e outras);
- **Reparação de danos resultantes de acidentes**, incluindo desempenho de chassis;
- **Recondicionamento de órgãos mecânicos** – Reparções gerais de motores térmicos, caixas de velocidades, diferenciais, eixos e pontes traseiras, órgãos hidráulicos e pneumáticos, bombas injetoras, compressores e outros órgãos dos sistemas de transmissão, direção e travões de autocarros.
- **Recondicionamento de órgãos e componentes elétricos e eletrónicos** – designadamente motores de arranque, alternadores, indicadores de destino eletrónicos, tacógrafos, comandos eletrónicos de caixas de velocidades, indicadores de destino, emissores “Gertrude” e centralinas eletrónicas.
- **Recuperação de componentes mecânicos.**

#### **Especialidades Técnicas:**

Para realização dos trabalhos mencionados este Serviço conta com uma equipa de **38** profissionais com qualificação nas especialidades de mecânica, eletricidade, eletrónica, carroçarias, estofos, soldadura, fibra de vidro, maquinaria metalomecânica e pintura.

#### **Principais Equipamentos:**

Como equipamento principal refere-se as cabines de pintura com estufa, o equipamento de desempenho de chassis e estruturas de veículos, máquinas-ferramenta, bancos de ensaio de caixas de velocidades e de sistemas de injeção Diesel, de componentes hidráulicos e pneumáticos e de motores de arranque e de alternadores.

### 2.1.3. Serviços Carros Elétricos

O Serviço de Carros Elétricos orientará a sua atividade, fundamentalmente, para a manutenção e reparação da atual frota de carros elétricos, da CARRIS, de acordo com os contratos estabelecidos, bem como a atividade de fiscalização de subcontratação ao serviço da CARRIS para os ascensores e elevador.

Os contratos que se perspetivam que venham a vigorar com a CARRIS, correspondem à prestação de serviços de manutenção e reparação, referentes aos seguintes segmentos de frota:

- 38** Carros Elétricos Remodelados (CER) de serviço público
- 7** Carros Elétricos Remodelados (CER) da Frota de Turismo
- 10** Carros Elétricos Articulados (CEA)
- 4** Zorras

Os serviços oferecidos pelo SCE concentram a execução dos primeiros níveis de manutenção aos veículos, órgãos e seus componentes e parte dos escalões mais elevados.

A redução de custos de manutenção neste modo (elétrico) afigura-se particularmente complexa, dado constrangimentos de anos transatos, os valores (custos) vigentes decorrem de uma avença contratual muito baixa e díspar dos reais custos.

Para realização dos trabalhos mencionados estes serviços contam com uma equipa de 15 profissionais:

Pessoal em cedência da Carris – 11 (inclui 1 encarregado, 1 apoio técnico e 9 oficinais)

Pessoal CARRISBUS – 4 (inclui 4 oficinais).

No âmbito das tarefas subcontratadas, afiguram-se como mais representativas, as seguintes atividades:

- **Recondicionamento de órgãos e componentes elétricos e eletrónicos;**
- **Reparação de bogies (motores e portantes);**
- **Reparação de bandagens;**
- **Reparação de unidades hidráulicas de frenagem;**

Os serviços de fiscalização e controlo da manutenção e reparação adjudicados pela CARRIS a terceiros, que os Serviços de Carros Elétricos da CARRISBUS irão continuar a levar a cabo, irão incidir sobre **3** Ascensores e **1** Elevador.

Dentro das tarefas a desenvolver em 2016, há ainda a salientar os trabalhos mais representativos:

- Fiscalização e acompanhamento da Reparação/Beneficiação Geral de 8 CER;
- Fiscalização e acompanhamento da Reparação/Beneficiação de 1 CEA;
- De acordo com o desenvolvimento levado a cabo no âmbito da Manutenção dos 560.000 km, reparação/beneficiação de 3 Conversores de Tração, 2 Conversores Auxiliares, 5 Disjuntores Principais e 10 motores de tração;
- Fiscalização e acompanhamento da Reparação Intercalar do Ascensor da Glória e do Lavra;
- Fiscalização e acompanhamento da reparação dos grupos redutores do Elevador de Santa Justa;
- Fiscalização e acompanhamento da substituição do volante grande do Ascensor do Lavra;
- Reparação de cerca de 50 grupos moto-compressores;
- Reparação de cerca de 25 motores de tração.

#### **2.1.4. Serviços Técnicos**

Aos Serviços Técnicos incumbe o fornecimento de Análises Técnicas e Técnico-Económicas que permitem disponibilizar à Administração, como também à Tecnoestrutura, informações e ferramentas fulcrais para o aperfeiçoamento da Gestão da CARRISBUS (Medir para Controlar, Controlar para Gerir).

Periodicamente serão apurados, entre outros:

- Custos - associados a cada segmento e/ou por sistema – quer por tipo de atividade quer a repartição material/mão-de-obra.
- Avarias - Sintomas e causas das avarias e cruzamento com os principais trabalhos efetuados em cada segmento – determinação dos “pontos fracos”.
- Indicadores de Fiabilidade.



Serão elaborados e controlados orçamentos, com exceção do pessoal, mediante indicações dos Serviços, e preparadas fundamentações para novas propostas de contratos.

No âmbito da Formação Interna caberá aos Serviços Técnicos preparar conjuntamente com os formadores as ações a administrar, elaborar a documentação de suporte e articular com a CARRISTUR todo o processo burocrático. Fruto desta colaboração serão desenvolvidas Instruções de Trabalho e Boas Práticas.

No âmbito da redução de tarefas administrativas nas oficinas e melhoria dos dados técnicos disponibilizados, prevê-se a o desenvolvimento / conclusão de alguns projetos em conjunto com a DTI da CARRIS, nomeadamente:

- a. Integração do sistema de registo da mão-de-obra no "Portal"
- b. Integração do sistema do registo de movimentação do material nos armazéns no "Portal"
- c. Integração dos dados provenientes dos equipamentos de diagnóstico (Volvo Tech Tools; StarDiagnosis; Mantis) no histórico técnico dos veículos ("Portal"; SAP)
- d. Criação de Ilhas de Informação

O trabalho desenvolvido em parceria com os outros Serviços no âmbito da melhoria da organização das oficinas terá continuidade durante o ano de 2016.

#### **2.1.5. Serviços de Métodos e Qualidade**

Este Serviço foi criado em 2014, decorrente de ajustamentos organizacionais na CARRIS, integrando as funções ligadas a métodos de manutenção e avaliação técnica de ocorrências, na interligação com a prestação de serviços de manutenção, com incidência significativa e maioritária no que se aplica à relação com a CARRIS.

Acrescem funções ligadas a questões de estudos e apoio técnico e garantia de qualidade, no âmbito dos veículos e órgãos, assim como de materiais, peças e componentes, estas em articulação com a Central de Compras do Grupo CARRIS onde se insere a função aprovisionamento da CARRISBUS, as ligadas à gestão das garantias dos veículos, em conjugação com a Área de Logística da CARRIS, assim como análise de anomalias frequentes, elaboração de notas técnicas, contactos com os fabricantes dos veículos e órgãos, ajustes nos planos de manutenção e outras situações, de acordo com o enquadramento descrito no Manual de Organização Funcional da CARRISBUS, para este Serviço.

No âmbito dos autocarros e em consonância com as funções atribuídas, continuação do desenvolvimento e acompanhamento da análise e experiências de alguns materiais complementares ao material original, para autocarros, como por exemplo pastilhas e discos de travão, barras de reação da suspensão dos autocarros, folios pneumáticos da suspensão, ensaios com programações diferenciadas do módulo das caixas de velocidades Voith, na tentativa de melhorar os índices de consumo específico de combustível, assim como continuação da implementação da substituição do óleo de algumas caixas de velocidades, por outro de especificação superior.

No âmbito dos carros elétricos e elevadores, continuação do acompanhamento e apoio técnico nas áreas consentâneas e afins às funções deste serviço, no acompanhamento das análises de segurança ao elevador e ascensores, efetuado por Entidades credenciadas externas, bem como no apoio ao desenvolvimento de eventuais ações corretivas ou melhorias de sistemas daí decorrentes. Apoio técnico na análise ao estado de componentes, nomeadamente órgãos mecânicos e peças complementares e alternativas aos originais, para os carros elétricos, elevador e ascensores, assim como apoio técnico na avaliação das anomalias e avarias dos veículos. Continuação do acompanhamento da experiência com compressor pneumático alternativo e no acompanhamento da aplicação de um novo sistema de areiros dos Carros Elétricos Articulados, após o desenvolvimento interno de um protótipo aplicado num dos veículos, alternativo ao original, que sempre apresentou um índice de operacionalidade muito baixa.

## **2.2. ÁREA ADMINISTRATIVA E LOGÍSTICA**

### **Para desenvolver a sua atividade a CARRISBUS, SA recorre:**

- Às infraestruturas oficinais da CARRIS em Cabo Ruivo, Musgueira, Pontinha, Miraflores e Santo Amaro, através de acordos já celebrados entre as partes;
- Aos serviços de Aprovisionamento/Compras em Miraflores, plataforma de compras da CARRIS, para a aquisição dos materiais mais consumidos;
- À partilha com a CARRISTUR das instalações e do espaço de estacionamento, em Cabo Ruivo, sendo o custo repartido pelos intervenientes CARRIS, CARRISTUR e CARRISBUS;
- Ao apoio fiscal e contabilístico ao nível de supervisão do registo dos documentos da empresa T – Razão – Contabilidade e Consultoria em

Gestão, bem como classificação e registo dos que apresentem maior complexidade ou especificidade, para a emissão das peças contabilísticas necessárias e elaboração dos documentos fiscais aplicados à empresa. O sistema de classificação contabilística está a ser realizado pelos serviços próprios da CARRISBUS e da contabilidade da CARRIS;

- Ao sistema de faturação processado por um software adquirido pela CARRISBUS e realizado mensalmente por meios próprios, que responde plenamente para o volume de faturação previsto;
- A um sistema de contabilidade analítica para que se obtenham dados a um bom controlo de gestão e sirvam de igual modo à preparação do painel de bordo da empresa;
- Ao aperfeiçoamento de todo o sistema financeiro, nomeadamente a Gestão de Tesouraria considerando o grande volume de transações e montantes envolvidos.

### **2.3. RECURSOS HUMANOS**

As orientações estratégicas da empresa têm como um dos principais objetivos a promoção de uma política racional dos recursos humanos, passando, não só pela sua valorização e humanização, mas, também, pela responsabilização de cada um na procura da excelência dos serviços prestados de forma a garantir a competitividade da empresa no mercado, ao que está subjacente um programa de formação específica.

Nesse sentido serão realizadas diversas ações de formação profissional e deslocações a feiras e congressos como forma de aquisição e atualização de conhecimentos e competências, essencialmente técnicas, relevando um desafio de combinação de formas de aprendizagem com práticas de trabalho, a favor da produtividade da empresa.

Também prosseguirá a especial atenção à saúde, higiene e segurança no trabalho, não só com o objetivo de dar cumprimento a obrigações legais, mas, também, de contribuir para a crescente melhoria das condições de trabalho.

A CARRISBUS tem garantido, desde 2009, serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho.

Sendo a CARRISBUS uma empresa participada da CARRIS foi decidido internalizar os serviços de Higiene e Segurança no Trabalho, numa lógica de serviços partilhados entre ambas as empresas, iniciado em 01 de Janeiro de 2012.

## Plano de Atividades e Orçamento

No mesmo sentido, foi assumido um protocolo com a CARRIS no âmbito dos serviços de Saúde no Trabalho, em vigor desde Julho de 2014, que continuará em 2016.

O Orçamento de Exploração para 2016, refletirá estas linhas de orientação cuja quantificação do efetivo e de custos se apresenta nos quadros que se seguem:

### Quadro do Pessoal

**Posição: 31.12**

<b>Situação</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>Pessoal CARRISBUS</b>	70	90	98
<b>Pessoal em Regime de contrato de Cedência</b>	105	105	91
<b>Pessoal em Situação de Prestação de Serviços</b> . 9550	0	0	0
<b>Pessoal em Cedência - CARRIS</b>	1	1	1
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>196</b>	<b>190</b>

## Evolução do Pessoal – Efetivos em 31 de dezembro

<b>Grupos Funcionais</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Quadros Técnicos	11	11	9
Pessoal Oficial	160	180	177
Pessoal Administrativo	5	5	4
<b>TOTAL</b>	<b>176</b>	<b>196</b>	<b>190</b>

## Custos com Pessoal – OE 2016

<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <span>Natureza</span> <span>Anos</span> </div>	OE 2016
☑ Remunerações	2.330.434
☑ Subsídios - Protocolo IPSS/Estágio	44.270
☑ Subsídio de Férias	196.415
☑ Subsídio de Natal	196.415
☑ Outros Subsídios	3.600
☑ Ajudas de Custo	2.000
☑ Subsídio de Alimentação	383.311
☑ Formação	132.100
☑ Saúde no Trabalho	1.000
☑ Exames Médicos de Admissão	930
☑ Recrutamento e Seleção	620
☑ Trabalho Suplementar	104.950
☑ Segurança e Higiene no Trabalho	10.200
☑ Encargos s/ Remunerações . TSU	722.950
☑ Seguro de Acidentes de Trabalho	48.300
<b>Total</b>	<b>4.177.495</b>

**Nota explicativa**

- Para os valores apresentados consideram-se 190 funcionários atuais da CARRISBUS, acrescidos de 30 funcionários que se prevê possam entrar na empresa durante o ano de 2015, mediante autorização solicitada à Direção Geral do Tesouro e Finanças.

- Na natureza "Remunerações" incluem-se os valores do Subsídio de Pronto Socorro e do Subsídio de Trabalho Noturno, também sujeitos à aplicação da Redução Remuneratória prevista no OE2016.

## Plano de Atividades e Orçamento

---

- Na natureza "Subsídios - Protocolo IPSS/Estágio" consideraram-se 8 (oito) colaboradores distribuídos pelos serviços da seguinte forma: SMP (4), SRVO (2) e SCE (2).
- Na natureza "Outros Subsídios" considerou-se o Subsídio de Transporte;
- Na natureza "Ajudas de Custos" considerou-se o valor de 2.000 Euros distribuídos pelas Chefias;
- Na natureza "Subsídio de Alimentação" considerou-se o valor unitário de 10,00€ x 22 dias/mês para os colaboradores admitidos até 31-12-2010, o valor de 4,27€ x 22 dias/mês para os colaboradores admitidos a partir de 01-01-2011 e ainda o valor de 9,54€ x 22 dias/mês para os funcionários do SMQ com contrato de cedência CCFL iniciado em 01-01-2014;
- Na natureza "Trabalho Suplementar" considerou-se o valor de 104.950 Euros;
- Na natureza "Formação" considerou-se o valor de 60.000 Euros;
- Na natureza "Saúde no Trabalho" considerou-se o valor de 1.000 Euros, conforme protocolo com a Carris;
- Na natureza "Segurança e Higiene no Trabalho" considerou-se o valor de 132.100 Euros, conforme contrato com a CARRIS;
- Aplicaram-se os seguintes pressupostos da proposta do Orçamento de Estado para 2016:
  - i) Reduções remuneratórias: a) 2,8% para as remunerações de valor superior a 1.500€ e inferiores a 2.000€; b) para remunerações entre 2.000€ e 4.165€, redução de 2,8% ao valor de 2.000€ e aplicação de uma taxa de 12,8% sobre o excedente; c) 8% para as remunerações de valor superior a 4.165€;
  - ii) Pagamento do Subsídio de Natal em duodécimos;
  - iii) O trabalho suplementar é abonado: a) 1ª hora com acréscimo de 25%; b) 2ª hora com acréscimo de 37,5%; c) folgas e feriados com acréscimo de 50%.

## OE 2016- Custos com pessoal por serviços

<b>SERVIÇO DE CARROS ELÉTRICOS</b>					
<b>Natureza</b>	<b>Chefia</b>	<b>Estação</b>	<b>Oficina</b>	<b>Asc./ Elev.</b>	<b>TOTAL</b>
Remunerações	25.268,03	235.166,93	38.195,16	18.814,27	<b>317.444,39</b>
Subsídios - Protocolo IPSS/Estágio	0,00	11.067,50	0,00	0,00	<b>11.067,50</b>
Subsídio de Férias	2.185,40	19.639,86	3.182,93	1.613,02	<b>26.621,21</b>
Subsídio de Natal	2.185,40	19.639,86	3.182,93	1.613,02	<b>26.621,21</b>
Outros Subsídios	0,00	400,00	400,00	400,00	<b>1.200,00</b>
Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Subsídio de Alimentação	2.420,00	39.726,72	7.260,00	2.420,00	<b>51.826,72</b>
Formação	300,00	6.300,00	900,00	300,00	<b>7.800,00</b>
Saúde no Trabalho	6,21	80,75	18,63	6,21	<b>111,80</b>
Exames Médicos de Admissão	0,00	240,00	0,00	0,00	<b>240,00</b>
Recrutamento e Seleção	0,00	160,00	0,00	0,00	<b>160,00</b>
Trabalho Suplementar	0,00	4.200,00	600,00	200,00	<b>5.000,00</b>
Segurança e Higiene no Trabalho	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
TSU	7.981,57	71.958,49	12.301,39	5.986,95	<b>98.228,40</b>
Seguro Acidentes de Trabalho	250,00	5.450,00	750,00	250,00	<b>6.700,00</b>
					<b>553.021,23</b>

<b>SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E PRODUÇÃO</b>							
<b>Natureza</b>	<b>Chefia</b>	<b>MG</b>	<b>CR</b>	<b>PT</b>	<b>MF</b>	<b>DR</b>	<b>TOTAL</b>
Remunerações	88.169,02	416.854,69	198.401,55	287.732,75	264.058,67	66.817,20	<b>1.322.033,88</b>
Subsídios - Protocolo IPSS/Estágio	0,00	5.533,75	5.533,75	11.067,50	0,00	0,00	<b>22.135,00</b>
Subsídio de Férias	7.963,41	34.918,48	16.576,86	23.977,73	22.140,52	5.568,10	<b>111.145,10</b>
Subsídio de Natal	7.963,41	34.918,48	16.576,86	23.977,73	22.140,52	5.568,10	<b>111.145,10</b>
Outros Subsídios	0,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	<b>2.000,00</b>
Ajudas de Custo	666,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>666,67</b>
Subsídio de Alimentação	4.840,00	69.446,74	40.080,04	55.960,08	46.306,70	12.100,00	<b>228.733,56</b>
Formação	1.800,00	33.500,00	19.500,00	29.000,00	21.000,00	4.500,00	<b>109.300,00</b>
Saúde no Trabalho	12,42	192,55	105,59	155,28	118,01	31,06	<b>614,91</b>
Exames Médicos de Admissão	0,00	150,00	90,00	150,00	90,00	0,00	<b>480,00</b>
Recrutamento e Seleção	0,00	100,00	60,00	100,00	60,00	0,00	<b>320,00</b>
Trabalho Suplementar	0,00	27.350,00	18.000,00	24.300,00	19.800,00	4.050,00	<b>93.500,00</b>
Segurança e Higiene no Trabalho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
TSU	27.727,91	129.613,92	60.388,22	88.082,16	82.690,54	21.226,46	<b>409.729,21</b>
Seguro Acidentes de Trabalho	500,00	8.850,00	5.100,00	7.700,00	5.500,00	1.250,00	<b>28.900,00</b>
							<b>2.440.703,42</b>



<b>SERV. DE RECONDICIONAMENTO DE VEÍCULOS E ÓRGÃOS</b>			
<b>Natureza</b>	<b>Chefia</b>	<b>Nave 1</b>	<b>TOTAL</b>
Remunerações	77.145,12	489.964,87	<b>567.109,99</b>
Subsídios - Protocolo IPSS/Estágio	0,00	11.067,50	<b>11.067,50</b>
Subsídio de Férias	6.893,00	40.925,18	<b>47.818,18</b>
Subsídio de Natal	6.893,00	40.925,18	<b>47.818,18</b>
Outros Subsídios	0,00	400,00	<b>400,00</b>
Ajudas de Custo	666,67	0,00	<b>666,67</b>
Subsídio de Alimentação	4.840,00	86.033,42	<b>90.873,42</b>
Formação	600,00	12.900,00	<b>13.500,00</b>
Saúde no Trabalho	12,42	229,81	<b>242,24</b>
Exames Médicos de Admissão	0,00	210,00	<b>210,00</b>
Recrutamento e Seleção	0,00	140,00	<b>140,00</b>
Trabalho Suplementar	0,00	6.450,00	<b>6.450,00</b>
Segurança e Higiene no Trabalho	0,00	0,00	<b>0,00</b>
TSU	23.479,91	152.736,38	<b>176.216,29</b>
Seguro Acidentes de Trabalho	500,00	10.950,00	<b>11.450,00</b>
			<b>973.962,46</b>

<b>ESTRUTURA</b>			
<b>Natureza</b>	<b>SAF</b>	<b>SMQ</b>	<b>TOTAL</b>
Remunerações	57.287,46	66.558,77	<b>123.846,23</b>
Subsídios - Protocolo IPSS/Estágio	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Subsídio de Férias	4.897,15	5.933,05	<b>10.830,20</b>
Subsídio de Natal	4.897,15	5.933,05	<b>10.830,20</b>
Outros Subsídios	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Ajudas de Custo	0,00	666,67	<b>666,67</b>
Subsídio de Alimentação	7.260,00	4.617,36	<b>11.877,36</b>
Formação	900,00	600,00	<b>1.500,00</b>
Saúde no Trabalho	18,63	12,42	<b>31,06</b>
Exames Médicos de Admissão	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Recrutamento e Seleção	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Trabalho Suplementar	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Segurança e Higiene no Trabalho	10.200,00	0,00	<b>10.200,00</b>
TSU	17.845,58	20.930,83	<b>38.776,42</b>
Seguro Acidentes de Trabalho	750,00	500,00	<b>1.250,00</b>
			<b>209.808,13</b>

### 3. ORÇAMENTOS

#### 3.1. PLANO DE INVESTIMENTOS

O Plano de Investimentos da empresa para o ano de 2016 totaliza 122.450,00 € e corresponde fundamentalmente aos investimentos nas áreas de Manutenção e Produção, Recondicionamento de Veículos e Órgãos e Carros Elétricos.

##### 3.1.1. Serviço de Manutenção e Produção

Centro	Qt	Designação	Valor [€]
7000 Chefia	1	Computador portátil c/software MS	1.000 €
		<b>sub-total Chefia</b>	<b>1.000 €</b>
Centro	Qt	Designação	Valor [€]
7300 Musgueira	1	Pistola pneumática 3/4"	350 €
	1	Tesoura bancada	400 €
	1	Faca elétrica	600 €
	1	Macaco hidropneumático 8 Ton	1.200 €
	1	Equipamento diagnóstico p/Iveco PMR	6.000 €
	1	Detetor fugas UV	350 €
	1	Pistola pneumática 1"	950 €
	1	Macaco telescópico c/suporte	1.300 €
	1	Motocompressor p/assistência no parque	1.800 €
	1	Chave dinamométrica 200 - 1000 Nm	1.000 €
	1	Máquina soldar TIG	1.400 €
	1	Extrator de cavilhões c/acessórios	6.000 €
	1	Computador secretária "Ilhas de Informação"	650 €
	1	Carro porta-ferramenta + kit de ferramentas	1.450 €
			<b>sub-total Musgueira</b>
Centro	Qt	Designação	Valor [€]
7400 C. Ruivo	1	Posto móvel c/filtragem e lubrificação de ar	350 €
	1	Máquina soldar estática	500 €
	1	Macaco esticador p/bate-chapas	300 €
	1	Aspirador industrial de pintura	350 €
	1	Faca elétrica	600 €
	1	Aparafusadora	400 €
	1	Máquina elevatória p/montagem de vidros	5.550 €
	1	Computador secretária "Ilhas de Informação"	650 €
	1	Carro porta-ferramenta + kit de ferramentas	1.450 €
			<b>sub-total C. Ruivo</b>

Centro	Qde	Designação	Valor [€]
7500 Pontinha	1	Posto móvel c/filtragem e lubrificação de ar	350 €
	1	Macaco hidropneumático	1.200 €
	1	Berbequim s/fios	500 €
	1	Detector fugas UV	350 €
	1	Computador portátil p/diagnóstico vários sistemas	600 €
	1	Pistola pneumática 3/8"	300 €
	1	Chave dinamométrica 60 - 340 Nm	350 €
	1	Computador secretária c/software MS	1.000 €
	1	Computador secretária "Ilhas de Informação"	650 €
	4	Carro porta-ferramenta + kit de ferramentas	5.400 €
		<b>sub-total Pontinha</b>	<b>10.700 €</b>
Centro	Qde	Designação	Valor [€]
7600 Miraflores	1	Posto móvel c/filtragem e lubrificação de ar	350 €
	1	Lixadeira orbital pneumática	400 €
	1	Macaco hidropneumático 10 Ton	1.800 €
	2	Pistola pneumática 1/2"	300 €
	1	Aparafusadora s/fios	400 €
	1	Chave dinamométrica 60 - 340 Nm	350 €
	1	Macaco telescópico c/suporte	1.300 €
	1	Computador secretária "Ilhas de Informação"	650 €
	2	Carro porta-ferramenta + kit de ferramentas	2.700 €
		<b>sub-total Miraflores - E.S.</b>	<b>8.250 €</b>

<b>Total SMP</b>	<b>53.550 €</b>
------------------	-----------------

Centro	Qt	Designação	Valor [€]
7800 Desemp. e Reboques	1	Pistola pneumática 1"	950 €
	2	Booster 12 - 24 V	3.200 €
		<b>Total DR</b>	<b>4.150 €</b>

### 3.1.2. Serviço de Recondicionamento de Veículos e Órgãos

Qt.	Descrição	Valor (€)
1	Bomba hidropneumática para saca-rolamentos	850
2	Carros porta-ferramentas	1.000 €
	Equipamento para teste de caixas ZF Ecolife	5.000€
2	Bebedouros com refrigeração	1.200€
1	Equipamento de ensaios para tacógrafos	2.100€
1	Carregador de baterias	600 €
1	Máquina de lavar peças mecânicas ligeiras (ultra-sons)	14.000 €
1	Máquina de lavar peças mecânicas pesadas	32.000 €
1	Estojo c/ alicates anti-estáticos (p/ eletrónica)	250 €
<b>1</b>	<b>Máquina de lavar componentes eletrónicos (ultra-sons)</b>	<b>1.000 €</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>58.000 €</b>

### 3.1.3. Serviço de Carros Elétricos

Qd	Designação	Valor [€]
2	Carro porta ferramentas	1.600 €
2	Multímetros	800 €
1	Rebarbadora	250 €
1	Berbequim	350 €
1	Sistema de Carrilamento Hidráulico	9.500 €
<b>Total SCE</b>		<b>12.500 €</b>

### 3.1.4. Serviço de Métodos e Qualidade

Qt	Designação	Valor [€]
1	Computador secretária c/software MS	700 €
<b>Total</b>		<b>700 €</b>

### 3.1.5. Plano de Investimento da Estrutura

Qt	Designação	Valor [€]
2	Armários Arquivo	500 €
1	Computador portátil c/software MS	700 €
<b>Total</b>		<b>1.200 €</b>

### 3.1.6. Plano de Investimentos - Notas Finais

- A CARRISBUS não recorre a financiamento de qualquer entidade financeira para cumprimento do seu Plano de Investimentos;
- A CARRISBUS também não recorre a financiamento das empresas que dominam o seu capital social;
- Não estão previstos investimentos plurianuais, pelo que não se apresenta qualquer plano plurianual.

### 3.2. PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS

#### Plano de redução de custos

(un: euro)

	2016	2015	2014	2013	2012	2011	Var 2016/2011		Var 2015/2011		Var 2016/2015	
	Previsão			Execução			Valor	%	Valor	%	Valor	%
Consumos	-3.646.884	-3.114.823	-3.298.599	-3.035.362	-2.238.893	-2.554.355	-1.092.528	42,77%	-560.467	21,94%	-532.061	17,08%
Fornecimentos e serviços externos	-2.180.595	-2.245.973	-2.258.985	-2.234.305	-1.601.783	-1.417.594	-763.001	53,82%	-828.379	58,44%	65.378	-2,91%
Gastos com o pessoal s/ Indemnizações	-4.177.495	-3.578.578	-3.879.498	-3.976.516	-3.671.398	-4.516.033	338.538	-7,50%	937.455	-20,76%	-598.917	16,74%
<b>TOTAL (1)</b>	<b>-10.004.974</b>	<b>-8.939.374</b>	<b>-9.437.082</b>	<b>-9.246.183</b>	<b>-7.512.074</b>	<b>-8.487.983</b>	<b>-1.516.991</b>	<b>17,87%</b>	<b>-451.391</b>	<b>5,32%</b>	<b>-1.065.600</b>	<b>11,92%</b>
Volume de Negócios (VN) (2)	10.238.911	9.285.251	-9.541.509	9.191.599	7.716.879	8.480.160	1.758.751	20,74%	805.091	9,49%	953.659	10,27%
Subsídios e Ind. Compensatória (IC) (3)	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Peso dos Gastos/VN (1)/(2)	-0,98	-0,96	0,99	-1,01	-0,97	-1,00	0,02	-2,37%	0,04	-3,81%	-0,01	1,50%

#### Frota Automóvel

(un: euro)

	Previsão	Execução	Execução	Var. 2014/2016	
	2016	2015	2014	Valor	%
<b>Gastos com a frota automóvel</b>	70.000	69.376	75.398	5.398	7,71%
<b>N.º de veículos</b>	27	27	27	0	0,00%

Nota: Inclui custos de três viaturas que, não fazendo parte da frota, são utilizadas pela empresa no âmbito da sua atividade.

A CARRISBUS, S.A. irá manter em 2016 as políticas de controlo dos gastos operacionais.

O aumento de custos previsto para o ano de 2016 deve-se essencialmente a três fatores:

- Envelhecimento das frotas de autocarros e carros elétricos do seu principal cliente;
- Aumento da atividade da empresa por aumento das necessidades de manutenção da frota do seu principal cliente;
- Aumento do pessoal ao serviço para fazer face ao aumento de atividade, conforme evidenciado no Orçamento de Pessoal para 2016 (Notas - pág. 224)

### **3.3. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO – PRESSUPOSTOS**

Os proveitos foram apurados com base nos contratos celebrados com a CARRIS, S.A. e a CARRISTUR, LDA., tendo sido feita a atualização de acordo com a revisão de preços estabelecido no respetivo clausulado, bem como os ajustamentos resultante das orientações estratégicas para o SEE..

Relativamente ao Serviço de Recondicionamento de Veículos e Órgãos, as reparações foram calculadas de acordo com as indicações obtidas da CARRIS, relativamente às intenções de realização da manutenção de acordo com a análise ao estado de condição da frota.

A nível interno, foram calculados trabalhos para a própria Empresa a prestar por este serviço aos Serviços de Manutenção e Produção no montante de 1.110.000€, a repartir pelas respetivas oficinas e aos Serviços de Carros Elétricos no montante de 25.000€.

Para os serviços extra contrato, os trabalhos serão realizados por orçamento prévio e acordado pelas partes.

Os custos dos materiais foram calculados tendo por base os consumos históricos e a evolução da atividade prevista.

Quanto aos custos com o pessoal foram calculados para um número de efetivos que apontam para 190 colaboradores, tendo a CARRISBUS seguido as orientações do Governo para 2016 no que respeita às políticas salariais no Sector Empresarial do Estado.

Inclui ainda 132.100€ para formação, tendo em atenção o estabelecido no código do trabalho.

O trabalho suplementar, quantificou-se em 104.950€, estando planeado para casos excecionais e só quando seja necessário recorrer a tal sistema.

Relativamente aos fornecimentos e serviços externos foram calculados em função da atividade da empresa.

**3.3.1. SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E PRODUÇÃO**

<b>CONTA SNC</b>	<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>OE 2016</b>
71/72	Vendas e serviços prestados	7.597.275,91
75	Subsídios à exploração	0,00
785	Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos	0,00
73	Variação nos inventários da produção	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2.863.688,08
62	Fornecimentos e serviços externos	-753.234,21
63	Gastos com o pessoal	-2.375.847,34
652	Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00
651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
763	Provisões (aumentos/reduções)	0,00
653/7/8	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)	0,00
77/66	Aumentos/reduções de justo valor	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00
68	Outros gastos e perdas	0,00
	Transf Custos entre Explorações	-1.110.000,00
	<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>	<b>494.506,27</b>
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-24.025,00
654/5/6	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00
	<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>470.481,27</b>
79	Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
69	Juros e gastos similares suportados	0,00
	<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>470.481,27</b>
812	Imposto sobre o rendimento do período	0,00
	<b>Resultado líquido do período</b>	<b>470.481,27</b>

### 3.3.2. SERVIÇO RECONDICIONAMENTO DE VEÍCULOS E ÓRGÃOS

CONTA SNC	RENDIMENTOS E GASTOS	OE 2016
71/72	Vendas e serviços prestados	628.000,00
75	Subsídios à exploração	0,00
785	Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos	0,00
73	Variação nos inventários da produção	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-440.000,00
62	Fornecimentos e serviços externos	-320.000,00
63	Gastos com o pessoal	-973.962,47
652	Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00
651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
763	Provisões (aumentos/reduções)	0,00
653/7/8	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)	0,00
77/66	Aumentos/reduções de justo valor	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00
68	Outros gastos e perdas	0,00
	Transf Custos entre Explorações:	1.135.000,00
	<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>	<b>29.037,53</b>
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-17.587,50
654/5/6	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00
	<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>11.450,03</b>
79	Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
69	Juros e gastos similares suportados	0,00
	<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>11.450,03</b>
812	Imposto sobre o rendimento do período	0,00
	<b>Resultado líquido do período</b>	<b>11.450,03</b>



**3.3.3. SERVIÇO CARROS ELÉTRICOS**

<b>CONTA SNC</b>	<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>OE 2016</b>
71/72	Vendas e serviços prestados	1.933.634,82
75	Subsídios à exploração	0,00
785	Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos	0,00
73	Variação nos inventários da produção	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-343.195,47
62	Fornecimentos e serviços externos	-1.007.895,87
63	Gastos com o pessoal	-553.021,23
652	Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00
651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
763	Provisões (aumentos/reduções)	0,00
653/7/8	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)	0,00
77/66	Aumentos/reduções de justo valor	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00
68	Outros gastos e perdas	0,00
	Transf Custos entre Explorações:	-25.000,00
	<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>	<b>4.522,25</b>
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-3.525,00
654/5/6	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00
	<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>997,25</b>
79	Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
69	Juros e gastos similares suportados	0,00
	<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>997,25</b>
812	Imposto sobre o rendimento do período	0,00
	<b>Resultado líquido do período</b>	<b>997,25</b>

**3.3.4. ESTRUTURA**

<b>CONTA SNC</b>	<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>OE 2016</b>
71/72	Vendas e serviços prestados	80.000,00
75	Subsídios à exploração	0,00
785	Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos	0,00
73	Variação nos inventários da produção	
74	Trabalhos para a própria entidade	
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	
62	Fornecimentos e serviços externos	-99.465,00
63	Gastos com o pessoal	-274.664,22
652	Imparidade de inventários (perdas/reversões)	
651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	
763	Provisões (aumentos/reduções)	
653/7/8	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)	0,00
77/66	Aumentos/reduções de justo valor	
78	Outros rendimentos e ganhos	80.000,00
68	Outros gastos e perdas	-6.000,00
	<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>	<b>-220.129,22</b>
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-3.475,00
654/5/6	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00
	<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-223.604,22</b>
79	Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
69	Juros e gastos similares suportados	0,00
	<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-223.604,22</b>
812	Imposto sobre o rendimento do período	
	<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-223.604,22</b>

**3.4. BALANÇO PREVISIONAL**

(u: euros)

Conta SNC	RUBRICAS	2016 Previsional	2015
	<b>ACTIVO</b>		
	<b>Activo não corrente</b>		
43	Activos fixos tangíveis	109.631,46	36.293,96
	Propriedades de investimento		
44	Activos intangíveis	0,00	0,00
	Accionistas/sócios		
	Outros activos financeiros		
	Activos por impostos diferidos		
		109.631,46	36.293,96
	<b>Activo Corrente</b>		
33..36	Inventários	1.328.864,42	1.138.811,53
	Activos biológicos		
21	Clientes	1.035.111,80	947.646,72
228	Adiantamentos a fornecedores		2.178,29
241	Estados e outros entes públicos	68.466,00	0,00
	Accionistas/sócios		
278	Outras contas a receber	10.000,00	11.612,47
281	Diferimentos	12.000,00	16.265,42
	Activos financeiros detidos para negociação		
	Outros activos financeiros		
	Activos não correntes detidos para venda		
11..13	Caixa e depósitos bancários	526.266,34	726.684,78
		2.980.708,56	2.843.199,21
	<b>Total do Activo</b>	<b>3.090.340,02</b>	<b>2.879.493,17</b>
	<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
	<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>		
51	Capital realizado	74.960,00	74.960,00
52	Acções (quotas) próprias	-4,00	-4,00
	Outros instrumentos de capital próprio		
	Prémios de emissão		
551	Reservas legais	14.996,00	14.996,00
552+568	Outras reservas	266.806,10	266.806,10
568	Resultados transitados	508.845,17	245.001,62
	Ajustamentos em activos financeiros		
	Excedentes de revalorização		
	Outras variações no capital próprio		
		259.324,33	263.843,55
818	Resultado líquido do período		
	<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>1.124.927,60</b>	<b>865.603,27</b>
	<b>PASSIVO</b>		
	<b>Passivo não corrente</b>		
	Provisões		2.000,00
	Financiamentos obtidos		
	Passivos por impostos diferidos		
251	Outras contas a pagar		
		0,00	2.000,00
	<b>Passivo corrente</b>		
221+225	Fornecedores	1.178.268,28	1.323.426,14
	Adiantamentos de clientes		
24	Estado e outros entes públicos	296.999,69	188.480,07
	Accionistas/sócios		
	Financiamentos obtidos		
	Outras contas a pagar	490.144,44	499.983,69
281	Diferimentos		
	Passivos financeiros detidos para negociação		
	Outros passivos financeiros		
	Passivos não correntes detidos para venda		
		1.965.412,42	2.011.889,90
	<b>Total do Passivo</b>	<b>1.965.412,42</b>	<b>2.013.889,90</b>
	<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>3.090.340,02</b>	<b>2.879.493,17</b>

**3.5. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL**

CONTA SNC	RENDIMENTOS E GASTOS	OE 2016	2015
71/72	Vendas e serviços prestados	10.238.910,73	9.285.251,26
75	Subsídios à exploração	0,00	
785	Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos	0,00	
73	Variação nos inventários da produção	0,00	-28.469,34
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-3.646.883,56	-3.114.822,77
62	Fornecimentos e serviços externos	-2.180.595,08	-2.245.973,21
63	Gastos com o pessoal	-4.177.495,26	-3.578.577,95
652	Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00	-694,84
651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	
763	Provisões (aumentos/reduções)	0,00	-2.000,00
653/7/8	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)	0,00	
77/66	Aumentos/reduções de justo valor	0,00	
78	Outros rendimentos e ganhos	80.000,00	109.998,02
68	Outros gastos e perdas	-6.000,00	-62.076,09
		0,00	0,00
	<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>	<b>307.936,83</b>	<b>362.635,08</b>
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-48.612,50	-19.721,89
654/5/6	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
	<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>259.324,33</b>	<b>342.913,19</b>
79	Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
69	Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
	<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>259.324,33</b>	<b>342.913,19</b>
812	Imposto sobre o rendimento do período	0,00	-79.069,64
	<b>Resultado líquido do período</b>	<b>259.324,33</b>	<b>263.843,55</b>

**3.6. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL**

(u: euro)

RUBRICAS	2016 Previsional	2015
<b><u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u></b>		
Recebimentos de clientes	12.421.268,26	11.875.018,73
Pagamentos a fornecedores	-7.376.002,72	-6.603.053,12
Pagamentos ao pessoal	-4.177.495,26	-3.539.051,52
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>867.770,28</b>	<b>1.732.914,10</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-110.984,62	-50.143,83
Outros recebimentos/pagamentos	-807.205,60	-1.027.902,59
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>-50.419,94</b>	<b>654.867,68</b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	-149.998,50	-26.685,47
<i>Ativos intangíveis</i>		
<i>Investimentos financeiros</i>		
<i>Outros ativos</i>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		
<i>Ativos intangíveis</i>		
<i>Investimentos financeiros</i>		
<i>Outros ativos</i>		
<i>Subsídios ao investimento</i>		
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
<i>Dividendos</i>		
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>-149.998,50</b>	<b>-26.685,47</b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u></b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
<i>Financiamentos obtidos</i>		
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>		
<i>Cobertura de prejuízos</i>		
<i>Doações</i>		
<i>Outras operações de financiamento</i>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
<i>Financiamentos obtidos</i>	0,00	
<i>Juros e gastos similares</i>	0,00	
<i>Dividendos</i>		
<i>Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>		
<i>Outras operações de financiamento</i>		
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>-200.418,44</b>	<b>628.182,21</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>726.684,78</b>	<b>98.502,57</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>526.266,34</b>	<b>726.684,78</b>

#### **4. SUSTENTABILIDADE DA EMPRESA NOS DOMÍNIOS ECONÓMICO, SOCIAL E AMBIENTAL**

Ciente da relevância da sua intervenção no mercado, a CARRISBUS tem desenvolvido a sua atividade segundo princípios de racionalidade económico-financeira e de eficácia social e ambiental, por via da modernização, da otimização dos recursos disponíveis e da redução dos seus custos operacionais, da melhoria contínua do serviço que presta e da minimização do impacte energético-ambiental inerente à sua atividade e, sobretudo, de uma postura cada vez mais centrada nos seus clientes, nas suas necessidades e nas suas exigências.

As medidas implementadas neste domínio têm sido determinantes na consolidação e na modernização da empresa, pelo que se pretende prosseguir, em 2016, a concretização da estratégia de melhoria da qualidade do serviço prestado e de aumento da eficiência dos recursos utilizados, contribuindo a CARRISBUS, desta forma, para uma maior qualidade de vida.

##### **RESPONSABILIDADE ECONÓMICA**

A CARRISBUS tem consciência do muito que é necessário continuar a fazer e da exigência e responsabilidade que tem de assumir nos próximos anos, no âmbito da atual conjuntura económica e de constrangimentos financeiros.

Assim, preconiza, para 2016, continuar a consolidar o seu desempenho, melhorando a sua eficiência e continuando a disponibilizar um serviço de qualidade.

##### **RESPONSABILIDADE AMBIENTAL**

A atividade da CARRISBUS tem-se orientado por um esforço de qualidade e excelência, sustentado na inovação tecnológica, respeitando, entre outros, aspetos ambientais e realizando diversas ações que visam, não só o cumprimento de todos os requisitos legais, mas, também, o controlo e minimização de todos os aspetos da atividade que possam interagir negativamente com o meio ambiente.

Para tal, tem definido metas / objetivos para o consumo de energia (Instalações e Atividade de Transporte) e consumo de água (Rede e captações subterrâneas), bem como para as emissões poluentes e de CO<sub>2</sub> (Frota e Fontes Fixas), controlando, mensalmente, estes indicadores, os resíduos produzidos e o consumo de papel e óleos, e monitorizando, conforme legislação em vigor, os efluentes líquidos descarregados nos coletores municipais.

Relativamente à Gestão de Energia na Atividade de Transporte, a CARRISBUS tem vindo a relançar esta temática com uma abordagem multidisciplinar, transversal à

empresa, tendo sido desencadeadas diversas ações de promoção da utilização racional de energia, com particular ênfase na melhoria da eficiência energética e redução da fatura energética.

Pretende-se que todas as atividades da empresa que possam causar efeitos ambientais negativos e de dimensão significativa sejam controladas, devendo ser usadas as melhores práticas e técnicas mais limpas.

Em 2016, a empresa continuará a utilizar, interna e externamente, diversos meios de divulgação das práticas desenvolvidas em prol do Desenvolvimento Sustentável e do seu especial e permanente empenho na Utilização Racional da Energia / Eficiência Energética, bem como, na preservação do Meio Ambiente e dos Recursos Energéticos e, conseqüentemente, na melhoria da Qualidade de Vida.

### **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

O cumprimento de todos os requisitos legais e o respeito pelos princípios da Responsabilidade Social, expressos no Código de Ética em vigor para a CARRIS e para as empresas suas participadas, continuarão a regular toda a atividade da CARRISBUS.

Pretende-se incrementar a qualificação do capital humano, reforçando a cultura de mérito organizacional, adotando sempre que possível novas e reconhecidas boas práticas de gestão, incentivando-se a melhoria das capacidades dos colaboradores e o desenvolvimento de competências de acordo com as necessidades da empresa. A equidade de direitos, a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento de políticas que potenciem a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos seus colaboradores continuará a ser uma preocupação constante da empresa.

### **5. SÍNTESE – PERSPETIVAS PARA 2016**

Em 2016, num contexto em que se prevê a inversão do ciclo económico, com a retoma gradual do crescimento e do emprego, a CARRISBUS prosseguirá a sua atividade, designadamente, promovendo a manutenção de elevados níveis de qualidade do serviço que presta.

Ao mesmo tempo, em 2016, vão prosseguir as ações de redução dos gastos e de aumento da produtividade, condição indispensável para a sustentabilidade económica e financeira da empresa.

Será, também, preocupação da CARRISBUS preservar e consolidar o equilíbrio do tecido social na empresa, reforçando o clima de diálogo e de concertação indispensáveis ao seu normal funcionamento.

Assegurar a sustentabilidade da CARRISBUS são, afinal, os desafios principais que, em 2016, a empresa quer enfrentar com confiança.

Em síntese, o PAO, para 2016, assenta nas seguintes linhas de orientação:

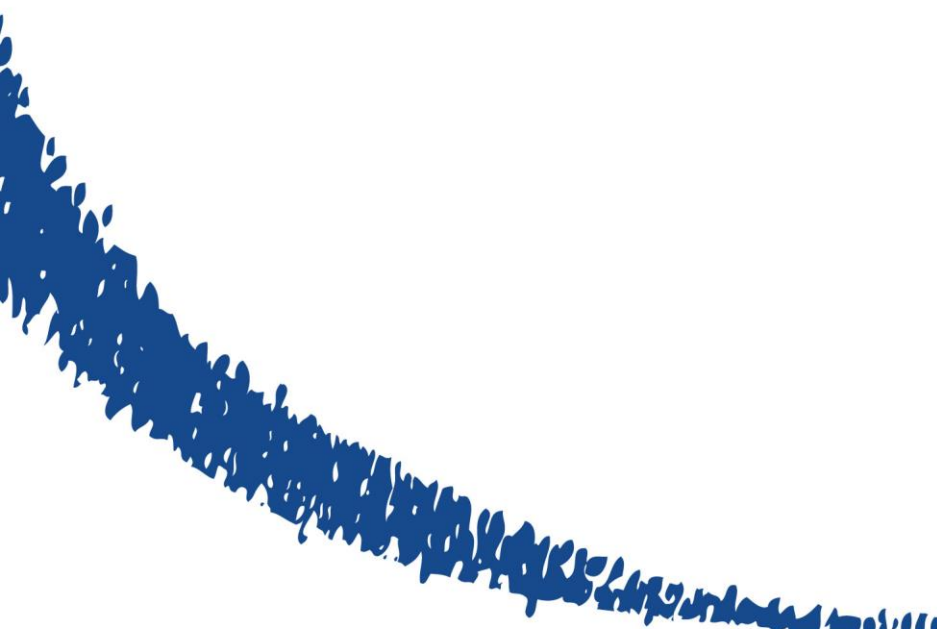
- Manutenção dos elevados níveis de qualidade do serviço prestado à CARRIS e aos seus clientes;
- Procura de novas formas de fidelização e de captação de novos clientes;
- Prossecução do plano de redução de gastos;
- Consolidação da sustentabilidade da CARRISBUS.

### **PLANOS DE AÇÃO PARA O FUTURO**

No tocante aos planos de ação para o futuro, a CARRISBUS desenvolverá a sua atividade, no âmbito das orientações estratégicas do Governo para o Setor Empresarial do Estado e das necessidades apresentadas pelos dois principais clientes, merecendo especial destaque os seguintes projetos:

- Manutenção e reparação da atual frota de autocarros e carros elétricos da CARRIS, de acordo com os contratos estabelecidos, bem como da frota da CARRISTUR;
- Prestação de serviços de excelência aos clientes, apoiando o desenvolvimento sustentável;
- Formação dos colaboradores em tecnologias e serviços mais avançados, tendo em vista o desenvolvimento e a atualização contínua dos seus conhecimentos e competências;
- Reforço da dinâmica insourcing/outsourcing de acordo com as necessidades operacionais e perspectivas de desenvolvimento do negócio.





CarrisBus, S.A.  
Pessoa Colectiva n.º 503852864  
Capital Social realizado: 74 960€  
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, n.º 6052  
Sede Av. Dr. Augusto de Castro  
Instalações de Cabo Ruivo  
1950-082 LISBOA

[www.carrisbus.pt](http://www.carrisbus.pt) 